

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



AGOSTO/2021



ÍNDICE

A tendência é de cotações futuras sustentadas em patamares elevados para soja, milho, trigo e algodão na temporada 2021/2022.

A redução das estimativas de produção de soja, milho, trigo e algodão nos EUA reforça a tendência de sustentação das cotações futuras.

No mercado interno, os preços deverão seguir em patamares elevados em 2022 para soja, milho, trigo e algodão. Para o arroz e feijão, as cotações em 2022 oscilarão conforme as condições climáticas, o câmbio e o consumo.

A tendência é de preços elevados dos produtos agrícolas no Brasil ao longo de 2022.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↑	03
Milho: tendências para 2021/2022	→	05
Trigo: tendências para 2021/2022	→	07
Arroz: tendências para 2021/2022	↑	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	13

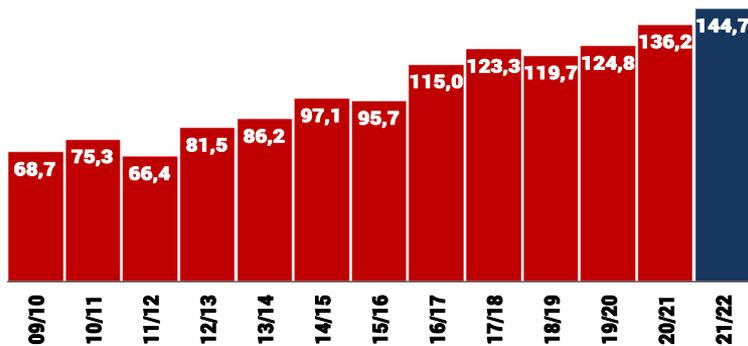


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços da soja em grãos no Brasil, com cotações futuras em Chicago sustentadas no patamar acima dos US\$ 14 por bushel, após a redução das estimativas de produção dos EUA na safra 2021/2022 e de persistência das adversidades climáticas no “Corn Belt”.
- Os contratos futuros para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 13,60 e US\$ 14,20/bushel, enquanto os vencimentos para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 13,50 e US\$ 13,70/bushel.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 12,50 e US\$ 13,50/bushel.
- No Brasil, com os prêmios em alta nos portos, as exportações aceleradas e a comercialização avançada da safra 2020/2021, a tendência é de alta dos preços ao longo deste 2º semestre.
- A tendência é de aumento de área e de produção recorde de soja no Brasil em 2021/2022.
- Para 2022, a tendência é de um patamar médio de preços para a soja similar aos registrados neste 2º semestre de 2021, nos mercados externo e interno, com aumento das áreas plantadas na América do Sul, mas baixos estoques nos EUA e demanda internacional firme.



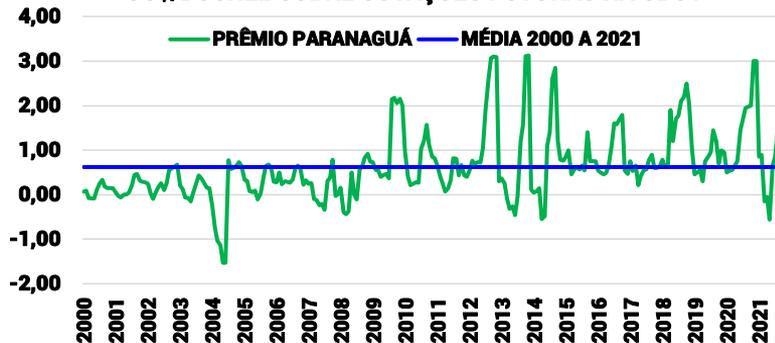
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

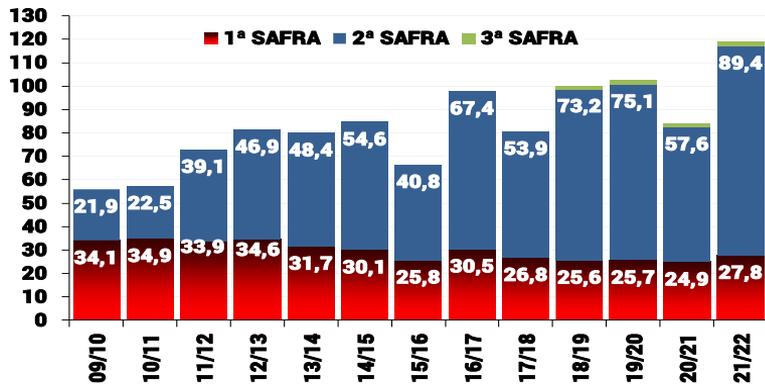


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de sustentação dos preços no Brasil, com fortes quebras na 2ª safra 2021 e cotações externas firmes, com a redução da estimativa de produção na safra 2021/2022 dos EUA.
- A 2ª safra de 2021 foi revisada pela nossa Consultoria em 57,6 milhões de toneladas, quebra de 30% em relação à estimativa inicial, que era de uma colheita de 82,6 milhões de toneladas.
- Com isso, a produção total nas 3 safras de 2021 está estimada em 83,9 milhões de toneladas, 18% abaixo da temporada passada, o que reduzirá expressivamente o potencial de exportações este ano.
- Por outro lado, a paridade de importação da Argentina segue com cotações inferiores às praticadas no Brasil, o que pode atuar como limitante à alta dos preços internos ao longo deste 2º semestre.
- Em Chicago, os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 5,60 e US\$ 5,75/bushel, enquanto os vencimentos para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,70 e US\$ 5,85/bushel.
- Os contratos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,20 e US\$ 5,80/bushel.
- A tendência é de preços sustentados em níveis elevados no 2º semestre de 2021 e em 2022.



MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



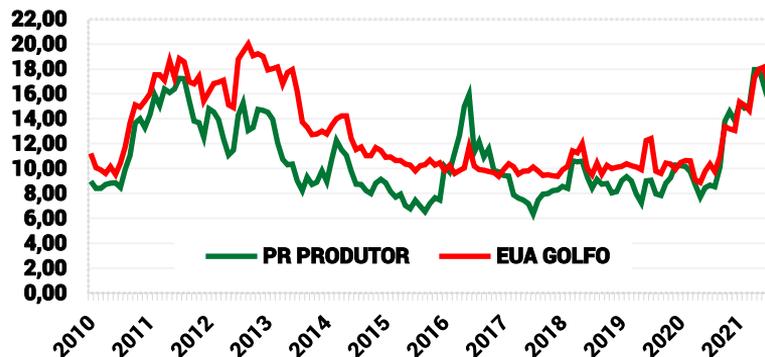
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



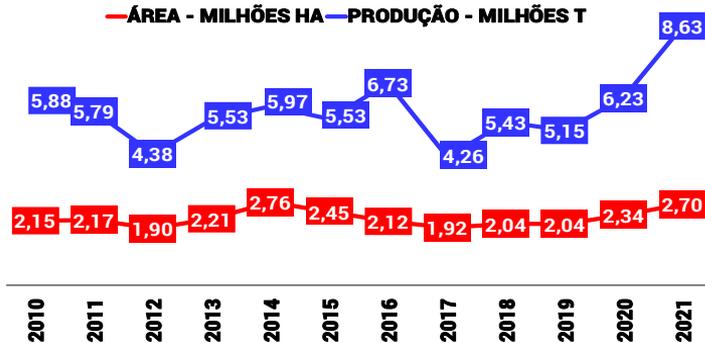
MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços firmes no Brasil, mesmo com a entrada da nova safra, a partir de setembro.
- As quebras na 2ª safra de milho devem elevar a demanda por trigo e manter os preços sustentados.
- A projeção da nossa Consultoria é de expansão de 15% da área de trigo no Brasil em 2021, com estimativa de forte incremento de 38% na produção, para o recorde de 8,62 milhões de toneladas.
- As geadas que ocorreram no Brasil em junho/julho não prejudicaram de forma intensa a maior parte das lavouras de trigo, já que estas ainda estavam em período inicial de desenvolvimento.
- O dólar sustentado ante o Real contribui para aumentar a paridade de importação, reforçada pelas cotações internacionais firmes, ancoradas na correlação com as do milho (substitutos em rações).
- Mesmo com patamares sustentados, os moinhos com estoques curtos recorrem ao mercado, mesmo já diante da proximidade da entrada da nova safra.
- A paridade de importação do grão da Argentina ou dos EUA indica patamares de preços acima dos praticados no mercado interno, o que dá sustentação às cotações do produto nacional.

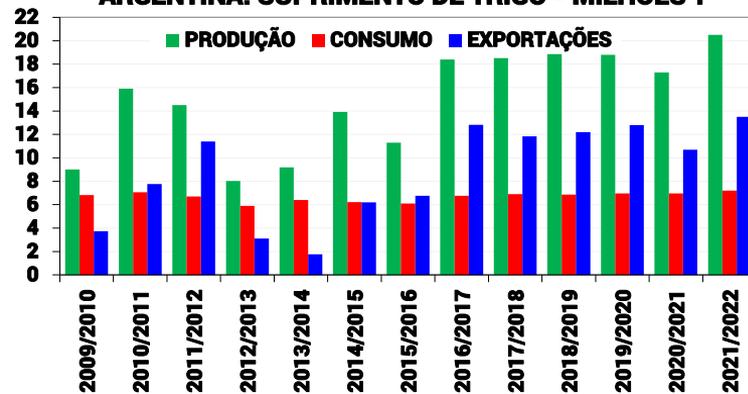
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



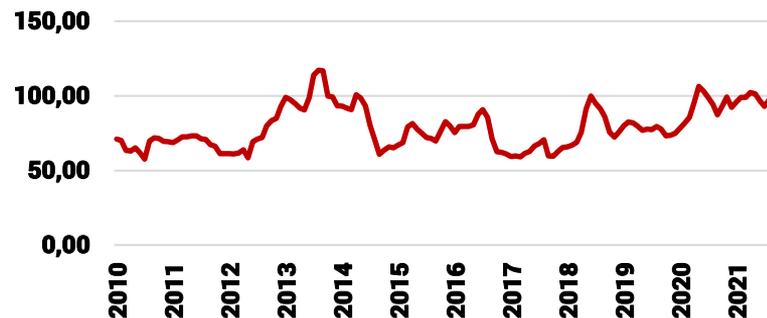
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

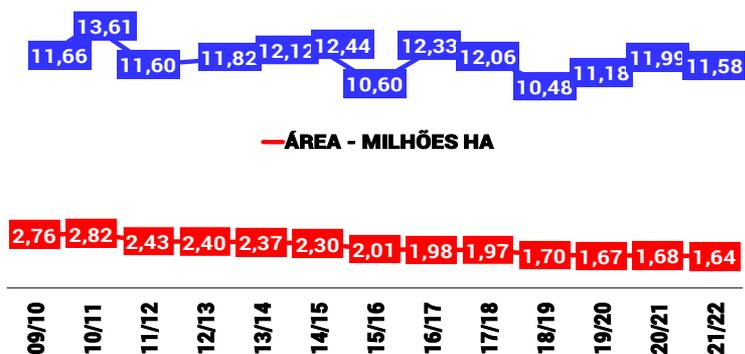


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

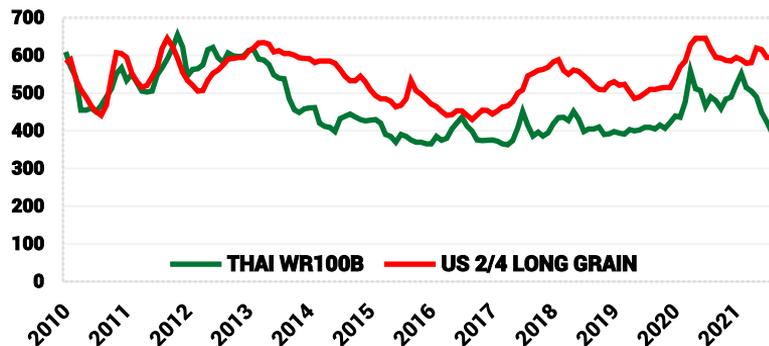
- Os preços do arroz em casca estão mais sustentados em agosto, com avanços graduais das cotações nas últimas semanas, acumulando uma alta de 11,5% nos últimos 30 dias.
- Com a entressafra, os preços do arroz em casca estão firmes neste 2º semestre, mas o forte recuo das cotações externas dificulta uma reação mais expressiva das cotações internas.
- Nos últimos 12 meses, as cotações internacionais acumulam baixas de 19% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B) e de 8% para o dos EUA (Long Grain US/4).
- A redução acentuada das exportações em 2021 eleva a oferta de arroz no mercado disponível.
- Entre janeiro e julho de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 54% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 27% no mesmo intervalo.
- Considerando volumes, as exportações acumuladas de janeiro a julho/2021 (570 mil toneladas base casca) estão mais alinhadas às importações (629 mil toneladas), mas se as vendas externas não avançarem com mais força, a tendência é de aumento de estoques finais e preços estabilizados.



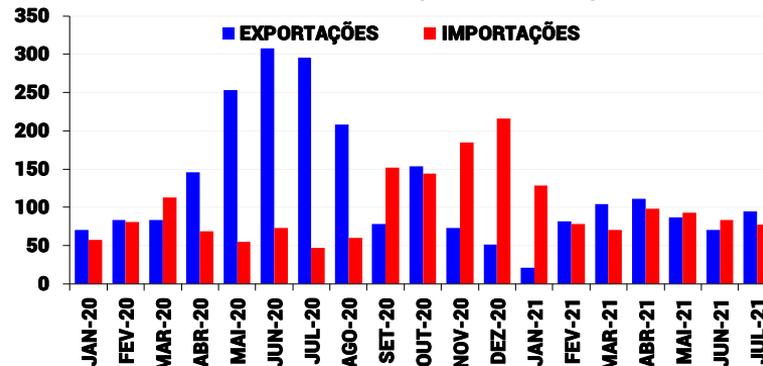
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



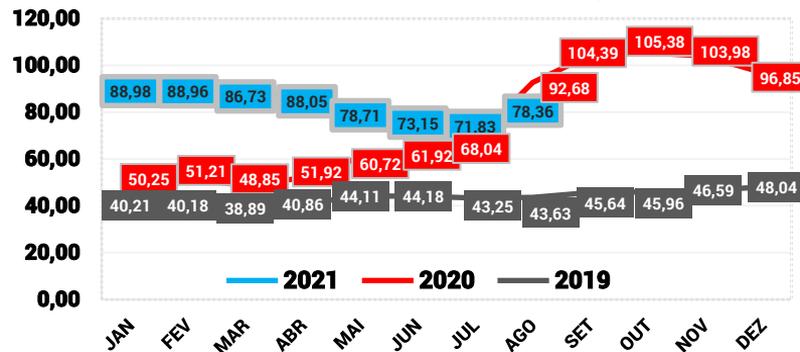
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A JUNHO/2021



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

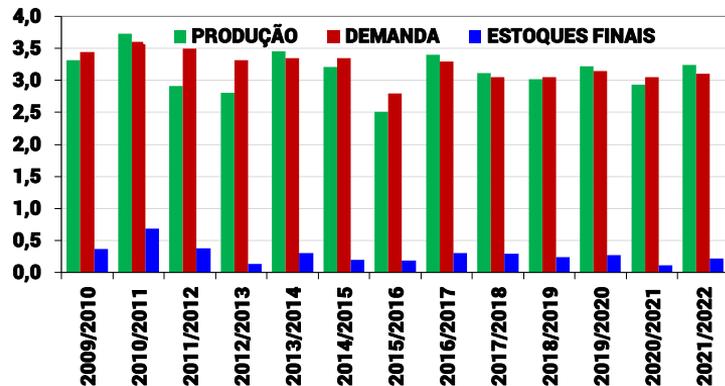


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

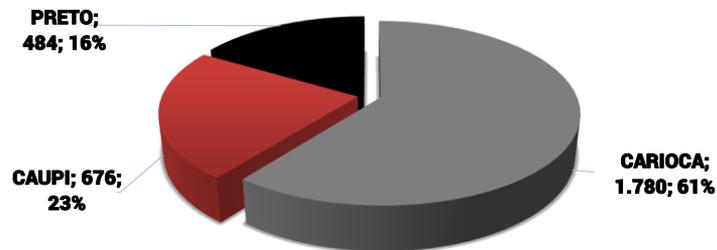
- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das geadas.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 2,940 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 3,050 milhões de toneladas, estimado para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 260 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em agosto, ante R\$ 255 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em julho.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 240 e R\$ 260 neste mês de agosto, ante R\$ 235 a R\$ 255 por saca de 60 Kg em julho.
- A seca que segue afetando diversas regiões produtoras de feijão do País ao longo deste ano e o aumento do custo da energia elétrica poderá provocar dificuldades para os cultivos irrigados da 3ª safra de 2021 e para o plantio da 1ª safra de 2022, mantendo a oferta interna restrita.



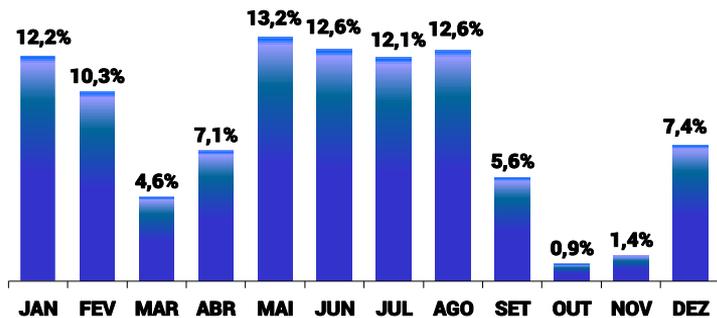
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



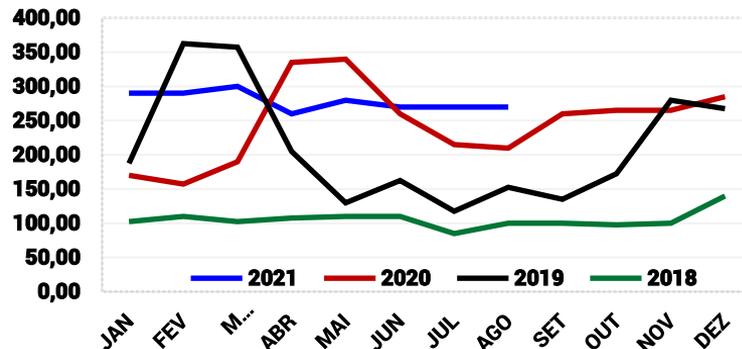
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



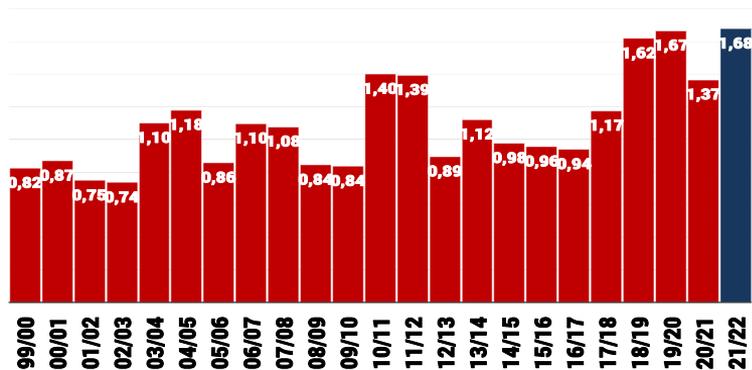
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



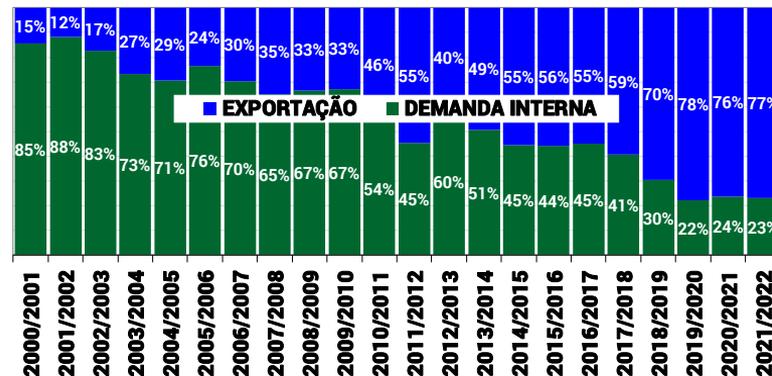
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de alta dos preços no Brasil, com menor oferta e retração dos vendedores.
- O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma alta de 3,6% nos últimos 30 dias e de 66,9% nos últimos 12 meses, cotado a R\$ 5,17/libra-peso.
- Já os valores externos da fibra acumulam alta de 50,3% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,53/libra-peso no Porto de Santos e de R\$ 4,54/libra-peso no Porto de Paranaguá, com base no Índice Cotlook A.
- Para a safra 2021/2022, há tradings interessadas em efetivar negócios antecipados com entrega para agosto/setembro de 2022 – as cotações externas estão acima de 90 cents por libra-peso.
- Na Bolsa de Nova York, os valores estão em alta, influenciados pela piora na qualidade da safra 2021/2022 nos EUA, pela expectativa de menor oferta mundial e pela valorização do petróleo, o que deverá seguir dando sustentação aos preços no mercado interno em 2021 e 2022.

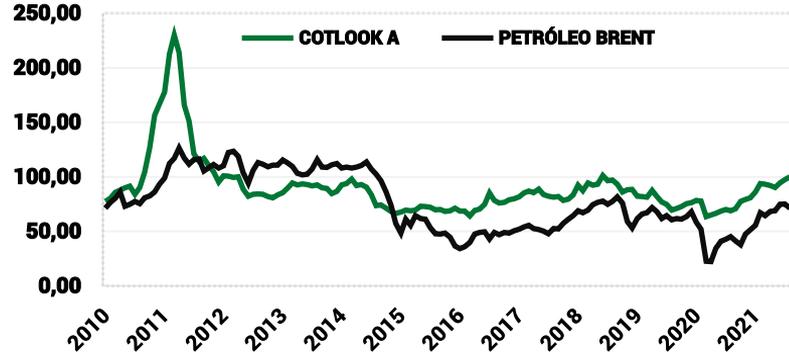
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



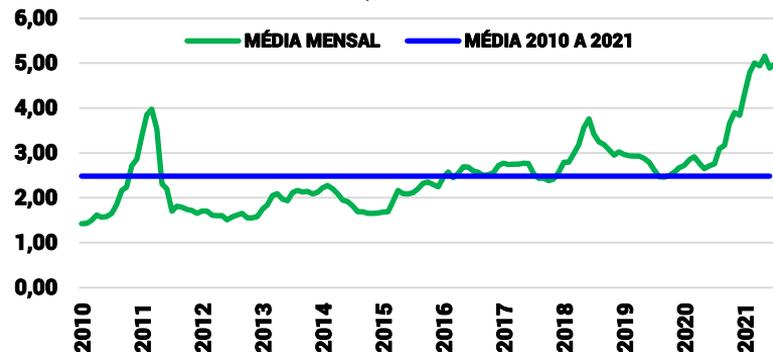
ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

